

**Demonstrações Contábeis Regulatórias
elaboradas de acordo com o Manual de
Contabilidade do Setor Elétrico
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.**

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias.....	1
Demonstrações contábeis regulatórias auditadas	
Balanço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias.....	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.
Recife – PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa Nº 605, de 11 de março de 2014.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com MCSE.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Sem modificar nossa opinião, chamamos atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir determinação da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis societárias

A Companhia elaborou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, sem modificação, com data de 5 de março de 2020.

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis regulatórias da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 30 de abril de 2019, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com o MCSE e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 30 de julho de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	73.943	23.228
Concessionária e permissionárias	5	20.561	20.295
Serviços em curso		4.251	2.933
Tributos a recuperar		4.830	1.500
Despesas pagas antecipadamente		30	26
Adiantamentos – parcela de ajuste		-	1.783
Outros ativos		1.281	1.038
Total do ativo circulante		104.896	50.803
Não circulante			
Aplicações financeiras	4	8.880	-
Concessionária e permissionárias	5	1.693	767
Adiantamentos – parcela de ajuste		2.683	-
Depósitos judiciais e cauções		714	501
Outros ativos		28	27
Imobilizado	6	380.529	367.144
Intangível	7	8.614	3.205
Total do ativo não circulante		403.141	371.644
Total do ativo		508.037	422.447

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Notas	2019	2018
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		1.039	1.674
Empréstimos e financiamentos	8	23.760	22.597
Debêntures	9	17.953	24.103
Obrigações sociais e trabalhistas		1.907	1.367
Tributos a recolher		3.829	5.721
Provisão para contingências		-	950
Dividendos a pagar		-	2.317
Encargos setoriais		6.150	5.115
Outros passivos		5.583	4.573
Total do passivo circulante		60.221	68.417
Não circulante			
Fornecedores		850	515
Empréstimos e financiamentos	8	53.096	76.808
Debêntures	9	-	17.823
Provisão para contingências	10	876	876
Tributos diferidos		-	786
Outros passivos		3.578	1.391
Obrigações vinculadas à concessão	6	31.511	-
Total do passivo não circulante		89.911	98.199
Patrimônio líquido	11		
Capital social		355.747	335.909
Reservas de lucros		2.158	(80.078)
Total do patrimônio líquido		357.905	255.831
Total do passivo e patrimônio líquido		508.037	422.447

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Operações em continuidade			
Receita/Ingresso			
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		196.146	184.659
Serviços cobráveis		-	606
Outras receitas vinculadas		-	653
(-) Parcela variável		699	(414)
		196.845	185.504
Tributos			
PIS		(943)	(1.040)
Cofins		(4.355)	(4.798)
Encargos – Parcela “A”			
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(1.860)	(1.737)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR		(5.125)	(4.606)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE		(788)	(737)
		(13.071)	(12.918)
Receita operacional líquida	12	183.774	172.586
Custos gerenciáveis			
Pessoal e administradores	13	(10.981)	(9.771)
Material		(720)	(593)
Serviços de terceiros		(8.626)	(8.736)
Arrendamento e aluguéis		(843)	(581)
Seguros		(105)	(97)
Doações, contribuições e subvenções		(1.410)	(1.204)
Tributos		(48)	(89)
Depreciação e amortização		(13.896)	(13.883)
Outras receitas operacionais		25	365
Outras despesas operacionais		(26)	(19)
		(36.630)	(34.608)
Resultado da atividade		147.144	137.987
Despesas financeiras			
Despesas financeiras		(10.361)	(13.273)
Receitas financeiras		3.163	2.625
Resultado financeiro	14	(7.198)	(10.648)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		139.946	127.330
Imposto de renda e contribuição social – corrente	15	(7.446)	(11.332)
Resultado líquido do exercício		132.500	115.998

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	132.500	115.998
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>132.500</u>	<u>115.998</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	318.040	(108.976)	-	209.064
Aumento de capital social	17.869	(17.869)	-	-
Dividendos adicionais aprovados	-	(47.153)	-	(47.153)
Lucro líquido do exercício	-	-	115.998	115.998
Incentivos fiscais	-	19.838	(19.838)	-
Destinação do resultado:				
Constituição de reserva legal	-	4.648	(4.648)	-
Dividendos	-	-	(22.078)	(22.078)
Reserva para investimentos	-	69.434	(69.434)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	335.909	(80.078)	-	255.831
Capitalização de reserva de incentivos fiscais (Nota 11)	19.838	(19.838)	-	-
Reserva de reinvestimento (Nota 11)	-	1.601	(1.601)	-
Incentivos fiscais (Nota 11)	-	17.099	(17.099)	-
Dividendos adicionais aprovados	-	(1.540)	-	(1.540)
Lucro líquido do exercício	-	-	132.500	132.500
Destinação do resultado:				
Constituição de reserva legal	-	3.823	(3.823)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(28.886)	(28.886)
Reserva para reinvestimentos	-	81.091	(81.091)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	355.747	2.158	-	357.905

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	132.500	115.998
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Amortização	4	4
Depreciação	13.892	13.879
Baixas líquidas de imobilizado e intangível	519	304
Imposto de renda e contribuição social	7.446	11.332
Juros e variações monetárias	8.788	12.234
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(495)	-
	162.654	153.751
Aumento (redução) no ativo		
Concessionárias e permissionárias	(1.192)	(462)
Depósitos judiciais	(213)	86
Serviço em curso	(1.318)	307
Outros ativos	(1.144)	(1.469)
	(3.867)	(1.538)
(Aumento) redução no passivo		
Fornecedores	(300)	1.510
Encargos setoriais	1.035	1.005
Obrigações sociais e trabalhistas	540	296
Tributos e contribuições sociais	(4.907)	8.314
Outros passivos	2.915	(1.162)
	(717)	9.963
	157.244	162.176
Pagamento de juros de empréstimos e debêntures	(9.080)	(12.556)
Pagamento de tributos	(8.546)	(14.285)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	139.618	135.335
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(8.385)	-
Aplicações no imobilizado	(2.370)	(625)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(10.755)	(625)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos de dividendos	(32.743)	(88.589)
Pagamento de empréstimos e debêntures	(46.230)	(45.064)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(78.973)	(133.653)
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	50.715	1.057
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo no início do exercício	23.228	22.171
Saldo no final do exercício	73.943	23.228
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	50.715	1.057

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (“STN” ou “Companhia”) foi constituída em 27 de outubro de 2003 como sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade do Recife na Praça Dr. Fernando Figueira, nº 30, sala 1103, Estado de Pernambuco, com o propósito específico de exploração de linhas de transmissão de energia elétrica, tendo como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter instalações de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. Por se tratar de uma concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A Companhia entrou em operação comercial em 1º de janeiro de 2006.

Os serviços de operação do sistema de transmissão e manutenção dos sistemas de proteção são realizados pela CHESF, sob a supervisão e fiscalização da STN, enquanto os serviços de manutenção dos sistemas elétricos são realizados diretamente pela Companhia.

Setor elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (MME), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela ANEEL.

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a STN está autorizada a cobrar a Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão (TUST). As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas (RAP) das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica, tem direito à utilização dessa rede básica, como também o consumidor, atendidas a certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado livre acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), pessoa jurídica de direito privado, autorizado do poder concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias

As demonstrações contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela ANEEL através da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014.

Estas demonstrações são separadas das demonstrações contábeis societárias da Companhia, uma vez que o MCSE especifica tratamentos ou divulgações alternativas em determinados aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias estão detalhadas em notas explicativas.

A partir de 2015, uma das alterações requeridas pelo novo MCSE, aprovado pela ANEEL através da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014, referiu-se à preparação pelos agentes do setor elétrico de demonstrações contábeis regulatórias auditadas pelos mesmos auditores independentes das demonstrações contábeis societárias.

A emissão das demonstrações contábeis regulatórias foi autorizada pela Administração da Companhia em 30 de julho de 2020.

Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações contábeis regulatórias.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na Nota nº 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis regulatórias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis regulatórias

3.1. Ativos financeiros

São reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários são classificados em “valor justo por meio do resultado”, enquanto as contas a receber do ativo financeiro são classificadas como “empréstimos e recebíveis”.

Os ativos financeiros foram avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável ao final do exercício. Uma perda por redução ao valor recuperável é registrada quando houver evidência objetiva de perda após seu reconhecimento inicial.

3.2. Imobilizado em serviço

Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo órgão regulador. O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

3.3. Imobilizado em curso

Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A Companhia agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os encargos financeiros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía nenhum ativo qualificável elegível à capitalização dos encargos de dívidas.

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis regulatórias--Continuação

3.4. Intangível

Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a empréstimos, financiamentos e debêntures obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía nenhum intangível qualificável elegível a capitalização dos encargos de dívidas.

3.5. Provisão para redução ao provável valor de realização de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não identificou nenhum indicador, por meio de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionado a perdas por redução ao provável valor de recuperação dos ativos.

3.6. Passivos financeiros

A Companhia classifica fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures como outros passivos financeiros, sendo estes reconhecidos e mensurados pelo custo amortizado.

Instrumentos financeiros - apresentação líquida: Ativos e passivos financeiros são apresentados líquido no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.7. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. Provisões para contingências: As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis regulatórias--Continuação

3.7. Provisões--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa e ajusta suas estimativas e premissas anualmente.

3.8. Impostos sobre a receita

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,00% e 7,6%

Imposto de renda e contribuição social

Correntes

O imposto de renda e a contribuição social da Companhia é calculado pelo regime de lucro real.

A Companhia possui o direito de usufruir do incentivo fiscal aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pelo prazo de até 31 de dezembro de 2025, concedido por meio do Laudo Constitutivo nº 0138/2016, que estabelece uma redução de 75% do imposto de renda devido, calculado com base no lucro da exploração.

Para o usufruto de tal benefício, faz-se necessário encaminhar o referido laudo para a Receita Federal do Brasil (RFB), o que foi regularmente feito, contudo esta negou o reconhecimento alegando que a Companhia estaria sem certidão de regularidade fiscal no momento da análise do pedido. Todavia, (a) a negativa da RFB extrapola o prazo-limite de 120 dias contados do protocolo do recurso, em 29 de novembro de 2016, assinalado nos §1 e §2 do art. 60 da IN SRF 267/02; (b) o art. 124, da IN SRF 267/02, prevê que a regularidade fiscal apenas é exigível no momento da apresentação do pedido; e (c) a RFB realizou lançamento indevido na análise de estimativas mensais de IRPJ e CSLL. No entendimento da Administração da Companhia, amparada por seus assessores jurídicos, sendo certo que os argumentos acima elencados estão presentes, de maneira mais detalhada, no recurso administrativo apresentado perante a RFB e que, portanto, apesar dos equívocos cometidos pela RFB, a Companhia tem direito a usufruir do referido benefício.

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis regulatórias--Continuação

3.8. Impostos sobre a receita--continuação

Diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

3.9. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazos, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

3.10. Reconhecimento da receita

A receita inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia.

3.11. Receita Anual Permitida – “RAP”

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização, com base nos valores estabelecidos no contrato de concessão e resoluções homologatórias da ANEEL.

3.12. Receita de juros

A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido.

3.13. Normas e interpretações societárias ainda não adotadas pelo órgão regulador

A ANEEL não adotou os pronunciamentos e interpretações emitidas pelo CPC que passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018 e 2019:

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis regulatórias--Continuação

3.13. Normas e interpretações societárias ainda não adotadas pelo órgão regulador-- continuação

CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente

O CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com referido CPC, a receita reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

A Companhia avaliou suas operações à luz das novas normas contábeis, e conforme descrito no item 2.2 Principais práticas contábeis das demonstrações contábeis societárias do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, concluiu que a atividade de implementação da infraestrutura é afetada pelo CPC, uma vez que o direito à contraprestação por bens e serviços está condicionado ao cumprimento de outra obrigação de performance.

CPC 06 (R2) - Arrendamentos

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1).

Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para pagamentos futuros e um ativo representando o direito de usar o ativo subjacente durante o prazo do arrendamento. Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de amortização do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também reavaliam o passivo do arrendamento na ocorrência de eventos como, mudança no prazo do arrendamento, nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos. Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

ICPC 22 (IFRIC23) - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Essa interpretação, vigente para exercícios financeiros a partir de 1º de janeiro de 2019, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incerteza sobre a aceitação dos tratamentos adotados pela autoridade fiscal, aplicando os requisitos do CPC 32.

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Instituição/Linha devedora	2019			2018		
	Principal + Juros de curto prazo	Principal + Juros de longo prazo	Saldo Total	Principal + Juros de curto prazo	Principal + Juros de longo prazo	Saldo Total
Ativos financeiros	73.943	8.880	82.823	14.843	8.385	23.228
Caixa e depósitos bancários à vista	302	-	302	4.552	-	4.552
Aplicações financeiras – CDB	70.612	-	70.612	9.175	-	9.175
Aplicações financeiras – Fundos DI	3.029	8.880	11.909	1.116	8.385	9.501

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas praticadas pelo mercado em operações financeiras semelhantes, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração as taxas de 99% a 100% pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia registrou saldo de R\$ 8.880, em aplicações financeiras de longo prazo, referente a conta de reserva vinculada ao financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A..

5. Concessionárias e permissionárias

Descrição	Valores correntes						Total 2019	Total 2018
	Corrente a vencer		Corrente – Vencida					
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 181 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias		
Encargos de uso da rede elétrica	20.151	-	267	84	59	1.693	22.254	21.062
	20.151	-	267	84	59	1.693	22.254	21.062
Circulante							20.561	20.295
Não circulante							(1.693)	(767)

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

6. Imobilizado

a) Composição do imobilizado

	Custo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Reavaliação	Custo em 31/12/2019	Depreciação acumulada	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
Em serviço:									
<u>Transmissão</u>									
Terrenos	88	-	-	-	-	88	-	88	88
Edificações, Obras civis e benfeitorias	696	274	-	-	-	970	(394)	576	392
Máquinas e equipamentos	526.852	29.777	-	-	-	556.629	(190.337)	366.292	354.877
Veículos	949	-	(220)	274	-	1.003	(602)	401	357
Móveis e utensílios	816	-	-	6	-	822	(639)	183	232
	529.401	30.051	(220)	280	-	559.512	(191.972)	367.540	355.946
Em curso:									
Máquinas e equipamentos	1.982	225	-	-	-	2.207	-	2.207	1.982
Outros	9.216	2.145	(299)	(280)	-	10.782	-	10.782	9.216
	11.198	2.370	(299)	(280)	-	12.989	-	12.989	11.198
Total	540.599	32.421	(519)	-	-	572.501	(191.972)	380.529	367.144

b) Taxas anuais de depreciação

Ativo Imobilizado	Taxas anuais médias de depreciação	2019		2018	
Em serviço:					
<u>Transmissão</u>					
Custo histórico	3,06%	559.512	(191.972)	367.540	355.946
		559.512	(191.972)	367.540	355.946
Em curso:					
<u>Transmissão</u>					
	0,0%	12.989	-	12.989	11.198
		12.989	-	12.989	11.198
Total		572.501	(191.972)	380.529	367.144

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Imobilizado--Continuação

c) Composição das adições em curso

	Materiais e Equipamentos	Outros gastos	Total
Máquinas e equipamentos	225	-	225
Materiais em depósito	1.865	-	1.865
Outros	-	280	280
Total das adições	2.090	280	2.370

d) Principais taxas anuais de depreciação pro macroatividade, de acordo com a resolução ANEEL nº 674 de 2015, são as seguintes:

	Taxas anuais de depreciação
Transmissão:	
Condutor de sistema	2,70
Equipamento geral	6,25
Estrutura de sistema	2,70
Religadores	4,00

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto no 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

e) Principais adições e baixas (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício

	Valor
Adições:	
1. Toyota Hilux CD DSL 4x4 Pack	107
2. Toyota Hilux CD DSL 4x4 Pack	105
3. Motor de Hilux CD DSL 4x4 Pack	36
4. Motor de Hilux CD DSL 4x4 Pack	26
5. Notebook Dell	6
	280
Baixas:	
1. Venda veículo - Amarok	(41)
2. Venda veículo - Amarok	(25)
	(66)

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Imobilizado--Continuação

f) Obrigações vinculadas à concessão:

Em 2019, a Companhia e a Transmissora Delmiro Gouveia S.A – “TDG” finalizaram a adoção de bens e instalações que foram construídos pela TDG e que serão operados e mantidos pela STN em atendimento a cláusulas do contrato de concessão, bem como na facilidade de conexão ao Sistema Interligado Nacional – SIN. Para tanto, foi celebrado o Termo de Transferência Não Onerosa – TTNO (Termo de Doação). O TTNO resultou acréscimo aos ativos da Companhia em R\$ 35.463, contabilizado em contrapartida às obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica (passivo não circulante). As obrigações vinculadas à concessão do serviço são doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador, destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, ao final da concessão. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo dessas obrigações vinculadas, no passivo não circulante, totalizava R\$ 31.511.

7. Intangível

	Custo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferência	Reavaliação	Custo em 31/12/2019	Depreciação acumulada	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
Em serviço:									
<u>Transmissão</u>									
Servidões	1.285	5.412	-	-	-	6.697	-	6.697	1.285
Softwares	650	-	-	-	-	650	(638)	12	15
	1.935	5.412	-	-	-	7.347	(638)	6.709	1.300
Em curso:									
Servidões	1.795	-	-	-	-	1.795	-	1.795	1.795
Outros	110	-	-	-	-	110	-	110	110
	1.905	-	-	-	-	1.905	-	1.905	1.905
Total	3.840	5.412	-	-	-	9.252	(638)	8.614	3.205

8. Empréstimos e financiamentos

	Principal + Juros de curto prazo	Principal + Juros de longo prazo	Saldo Total	Adimplente	Data captação	Tipo de garantia	Indexador	Spread	Data próximo pagamento de Juros	Frequencia pagamento de juros	Data próxima amortização	Vencido final	Frequência amortização	Sistemática amortização
Banco do Nordeste	23.760	53.096	76.856	Sim	Jun-06	Não há	Não há	0%	28/01/20	Mensal	28/01/20	25/06/24	mensal	outro

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante estão representados a seguir:

	Cronograma de amortização de principal e juros de longo prazo						
	2021	2022	2023	2024	2025	2025+	Total
Banco do Nordeste	18.253	13.495	14.374	6.974	-	-	53.096
Não circulante	18.253	13.495	14.374	6.974	-	-	53.096

Composição do endividamento e dívida líquida:

	Juros de curto prazo	Principal de curto prazo	Principal + juros de longo prazo	Saldo 2019	Saldo 2018
Dívida bruta					
Empréstimos e financiamentos	49	23.711	53.096	76.856	99.405
Debêntures	130	17.824	-	17.954	41.926
	179	41.535	53.096	94.810	141.331
(-) Ativos financeiros	-	(73.943)	(8.880)	(82.823)	(23.228)
Dívida líquida	179	(32.408)	44.216	11.987	118.103

9. Debêntures

	Principal + Juros de curto prazo	Principal + Juros de longo prazo	Adimplente	Saldo Total	Data captação	Tipo de garantia	Indexador	Spread	Data próximo pagamento de Juros	Frequência pagamento de juros	Data próxima amortização	Vencido final	Frequência amortização	Sistemática amortização
Itaú Unibanco	17.953	-	Sim	17.953	Ago-14	Outras	Outro	0%	07/02/20	Trimestral	07/02/20	07/08/20	Trimestral	outro

Em agosto de 2014, a STN realizou a 1ª emissão de debêntures com a emissão de 10.100 debêntures por meio do Banco Itaú S.A., no valor total de R\$ 101.000, no mercado local, em série única, com prazo de vigência de 6 anos, serão amortizadas em parcelas trimestrais e consecutivas, taxa de juros de 109,75% da CDI, com vencimento final em agosto de 2020. Não há cláusula de conversibilidade em ações e não foram oferecidas garantias na emissão de debêntures.

10. Provisão para contingências

O montante de R\$ 876 se refere a provisão de causas cíveis, que representam à futuras indenizações da faixa de servidão após conclusão da causa.

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social integralizado até 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 355.746 (R\$ 335.908 em 2018), representado por 198.000 mil ações ordinárias sem valor nominal.

Em 31 de novembro de 2019, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou incorporação ao capital social de R\$ 19.838 (2018: R\$ 17.868), referente a parcela de reserva de lucros - incentivos fiscais, apurada no exercício de 2018.

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é a seguinte:

	<u>Integralizadas</u>	<u>%</u>
Alupar Investimento S.A.	100.980.000	51
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco S.A.	97.020.000	49
	198.000.000	100

b. Reservas de lucros

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Reserva legal	51.636	47.813
Reserva especial para incentivos fiscais	18.700	19.838
Outras	(68.178)	(147.729)
	2.158	(80.078)

Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício social, como prescrito na legislação em vigor, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de incentivos fiscais: A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na região Nordeste e que atuam no setor de infraestrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, de acordo com o art. 23 do Decreto Lei nº 756/69 e demais alterações da legislação sobre o assunto.

Em atendimento à Lei nº 11.638/07, o valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado na vigência da Lei, foi contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente será transferido para reserva de lucro, devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou eventual absorção de prejuízos conforme previsto no art. 545 do Regulamento do Imposto de Renda.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apurou o valor de R\$ 18.700 (R\$ 19.838 em 2018), relativo ao incentivo fiscal SUDENE, o qual foi calculado com base no Lucro da Exploração, aplicando-se a redução de 75%, no imposto de renda apurado pelo Lucro Real.

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Receita operacional bruta e líquida

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita operacional bruta		
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	196.146	184.659
Serviços cobráveis	-	606
Outras receitas vinculadas	-	653
(-) Parcela variável	699	(414)
	196.845	185.504
Tributos		
PIS	(943)	(1.040)
Cofins	(4.355)	(4.798)
Encargos – Parcela “A”		
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.860)	(1.737)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(5.125)	(4.606)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(788)	(737)
	(13.071)	(12.918)
Receita operacional líquida	183.774	172.586

13. Despesas com pessoal e administradores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Pessoal		
Remuneração	(4.506)	(4.285)
Encargos	(1.670)	(1.574)
Previdência privada	(51)	(50)
Assistência médica	(814)	(741)
Participação nos lucros e resultados	(599)	(524)
Outros	(356)	(316)
	(7.996)	(7.490)
Administradores		
Honorários e encargos (diretoria e conselho)	(2.017)	(1.844)
Benefício dos administradores	(968)	(437)
	(2.985)	(2.281)
Total	(10.981)	(9.771)

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Resultado financeiro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras		
Receita sobre aplicações financeiras	2.992	1.827
Outras receitas	171	798
	<u>3.163</u>	<u>2.625</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(6.879)	(8.575)
Encargos sobre debêntures	(1.909)	(3.659)
Outras despesas	(1.573)	(1.039)
	<u>(10.361)</u>	<u>(13.273)</u>
Resultado financeiro	<u>(7.198)</u>	<u>(10.648)</u>

15. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado em 2019 e 2018 pode ser demonstrada como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	139.946	127.330
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
	<u>(47.582)</u>	<u>(43.292)</u>
Lei Rouanet / Esporte / FIA	960	880
Outras, líquidas	39.176	31.080
	<u>(7.446)</u>	<u>(11.332)</u>
Composição das despesas de imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(26.146)	(31.170)
Incentivo fiscal	18.700	19.838
	<u>(7.446)</u>	<u>(11.332)</u>

(a) Realização da quota fixa, conforme Art.69 da Lei nº 12.973/2014

16. Demonstrações do resultado do exercício segregado por atividade

A Companhia é administrada como única operação, ou seja, que gera um único fluxo de caixa independente, uma vez que suas receitas operacionais decorrem substancialmente da atividade de transmissão de energia elétrica. Assim, a Administração da Companhia não utiliza informações segregadas por atividade para analisar seu desempenho operacional e financeiro.

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

17. Conciliação do balanço patrimonial e demonstração do resultado regulatório e societário

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

	2019			2018		
	Regulatório	Ajustes CPC's	Societário	Regulatório	Ajustes CPC's	Societário
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	73.943	-	73.943	23.228	-	23.228
Concessionárias e permissionárias	20.561	-	20.561	20.295	-	20.295
Serviço em curso	4.251	-	4.251	2.933	-	2.933
Ativo de concessão	-	125.253	125.253	-	184.190	184.190
Tributos a recuperar	4.830	1.998	6.828	1.500	1.999	3.499
Adiantamento – parcela de ajuste	-	-	-	1.783	(1.783)	-
Despesas antecipadas	30	-	30	26	-	26
Outros ativos	1.281	-	1.281	1.038	-	1.038
Total do ativo circulante	104.896	127.251	232.147	50.803	184.406	235.209
Não circulante						
Concessionárias e permissionárias	1.693	-	1.693	766	-	766
Aplicações financeiras	8.880	-	8.880	-	-	-
Adiantamento – parcela de ajuste	2.683	(2.683)	-	-	-	-
Depósitos judiciais	714	-	714	501	-	501
Ativo de concessão	-	440.143	440.143	-	453.857	453.857
Outros ativos	28	-	28	28	-	28
Imobilizado	380.529	(380.171)	358	367.144	(366.870)	274
Intangível	8.614	(8.455)	159	3.205	(3.043)	162
Total do ativo não circulante	403.141	48.834	451.975	371.644	83.944	455.588
Total do ativo	508.037	176.085	684.122	422.447	268.350	690.797

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

17. Conciliação do balanço patrimonial e demonstração do resultado regulatório e societário-- Continuação

	2019			2018		
	Regulatório	Ajustes CPC's	Societário	Regulatório	Ajustes CPC's	Societário
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	1.039	-	1.039	1.674	-	1.674
Empréstimos e financiamentos	23.760	-	23.760	22.597	-	22.597
Debêntures	17.953	-	17.953	24.103	-	24.103
Obrigações sociais e trabalhistas	1.907	-	1.907	1.367	-	1.367
Tributos a recolher	3.829	(682)	3.147	5.721	(603)	5.118
Provisão para contingências	-	-	-	950	-	950
Dividendos a pagar	-	-	-	2.317	-	2.317
Encargos setoriais	6.150	-	6.150	5.115	-	5.115
Outros passivos	5.583	(4.362)	1.221	4.573	(4.341)	232
Total do passivo circulante	60.221	(5.044)	55.177	68.417	(4.944)	63.473
Não circulante						
Fornecedores	850	-	850	515	-	515
Empréstimos e financiamentos	53.096	-	53.096	76.808	-	76.808
Debêntures	-	-	-	17.823	-	17.823
Provisão para contingências	876	-	876	876	-	876
Encargos setoriais	-	17.117	17.117	-	19.258	19.258
Tributos diferidos	-	103.820	103.820	786	103.150	103.936
Outros passivos	3.578	(2.665)	913	1.391	476	1.867
Obrigações vinculadas à concessão	31.511	(31.511)	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	89.911	86.761	176.672	98.199	122.884	221.083
Patrimônio líquido						
Capital social	355.747	-	355.747	335.909	-	335.909
Reservas de lucros	2.158	94.368	96.526	(80.078)	150.410	70.332
Total do patrimônio líquido	357.905	94.368	452.273	255.831	150.410	406.241
Total do passivo e patrimônio líquido	508.037	176.085	684.122	422.447	268.350	690.797

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

17. Conciliação do balanço patrimonial e demonstração do resultado regulatório e societário-- Continuação

	2019			2018		
	Regulatório	Ajustes CPC's	Societário	Regulatório	Ajustes CPC's	Societário
Receita operacional líquida	183.774	(66.382)	117.392	172.586	(31.022)	145.600
Custos gerenciáveis						
Pessoal e administradores	(10.981)	-	(10.981)	(9.771)	-	(9.771)
Material	(720)	(1.095)	(1.815)	(593)	(320)	(913)
Serviços de terceiros	(8.626)	-	(8.626)	(8.736)	-	(8.736)
Arrendamento e aluguéis	(843)	-	(843)	(581)	-	(581)
Seguros	(105)	-	(105)	(97)	-	(97)
Doações, contribuições e subvenções	(1.410)	-	(1.410)	(1.204)	-	(1.204)
Tributos	(48)	-	(48)	(89)	-	(89)
Depreciação e amortização	(13.896)	13.893	(3)	(13.883)	13.879	(4)
Outras receitas operacionais	25	-	25	365	-	365
Outras despesas operacionais	(26)	-	(26)	(19)	-	(19)
	(36.630)	12.798	(23.832)	(34.608)	13.559	(21.049)
Resultado da atividade	147.144	(53.584)	93.560	137.978	(13.427)	124.551
Despesas financeiras	(10.361)	-	(10.361)	(13.273)	-	(13.273)
Receitas financeiras	3.163	-	3.163	2.625	-	2.625
Resultado financeiro	(7.198)	-	(7.198)	(10.648)	-	(10.648)
Lucro antes dos impostos	139.946	(53.584)	86.362	127.330	(13.427)	113.903
Imposto de renda e contribuição social						
Corrente	(7.446)	-	(7.446)	(11.332)	-	(11.332)
Diferido	-	(2.458)	(2.458)	-	(9.610)	(9.610)
	(7.446)	(2.458)	(9.904)	(11.332)	(9.610)	(20.942)
Resultado líquido do exercício	132.500	(56.042)	76.458	115.998	(23.037)	92.961

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Conciliação do balanço patrimonial e demonstração do resultado regulatório e societário--Continuação

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e a regulatória:

17.1. Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)

De acordo com o ICPC 01 (IFRIC 12), a infraestrutura implantada no âmbito dos contratos de concessão não reconhecida como ativo fixo ou como uma locação financeira, uma vez que o concessionário não possui a propriedade, tampouco controla a utilização dessa infraestrutura, passando a ser reconhecida de acordo com o tipo de compromisso de remuneração a ser recebida pelo concessionário.

No caso dos contratos de concessão de transmissão de energia, entende-se que o concessionário tem o direito incondicional de receber determinadas quantias monetárias independentemente do nível de utilização da infraestrutura abrangida pela concessão, implicando-se assim a utilização do modelo de ativo financeiro.

CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Ele substituiu o CPC 30 - Receitas, o CPC 17 - Contratos de Construção e interpretações relacionadas. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

A Companhia adotou o CPC 47 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018. Como resultado, a Companhia não aplicou os requerimentos exigidos pela norma para o exercício comparativo apresentado, sendo assim os ajustes dos saldos contábeis foram registrados em lucros acumulados. Esta norma requer que a Companhia deve reconhecer receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços. Portanto, a receita deve ser reconhecida de forma líquida de contraprestação variável.

No modelo de ativo contratual as receitas são segregadas da seguinte forma:

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Conciliação do balanço patrimonial e demonstração do resultado regulatório e societário--Continuação

17.1. Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)--continuação

Receitas de remuneração dos ativos da concessão

Corresponde à remuneração do investimento no desenvolvimento de infraestrutura e é calculada com base na aplicação da taxa efetiva de juros. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, determinada na data de início de cada contrato de concessão. A taxa de retorno incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa e é reconhecida a partir da entrada em operação.

Receitas de operação e manutenção

Refere-se aos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, que tem início após a fase de construção. A receita é reconhecida a partir da disponibilidade da infraestrutura de transmissão, sendo calculada com uma margem, definida no projeto inicial, sobre o custo para operar e manter.

Imposto de renda e contribuição social diferidos (resultado)

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias e são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgada na data do balanço.

Taxas regulamentares (diferido)

Reserva Global de Reversão

Encargo do setor elétrico pago mensalmente pelas empresas concessionárias de energia elétrica, com finalidade de prover recursos para a reversão, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Seu valor anual equivale a 2,6% da RAP, porém no caso da RGR Diferida é calculada com base na Receita Contratual reconhecida no resultado da Companhia.

Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE)

Os valores da taxa de fiscalização incidentes sobre a transmissão de energia elétrica são equivalentes a 0,4% da RAP. No caso do diferido, calculando-se com base no valor do Ativo contratual reconhecido na receita da Companhia.

STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Conciliação do balanço patrimonial e demonstração do resultado regulatório e societário--Continuação

17.2. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo do patrimônio líquido conforme contabilidade societária	452.273	406.241
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária e regulatória:		
Ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	(176.085)	(268.350)
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	81.717	117.940
Saldo do patrimônio líquido conforme contabilidade regulatória	357.905	255.831

17.3. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido conforme contabilidade societária	76.458	92.961
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária e regulatória:		
Ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	53.584	13.427
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	2.458	9.610
Lucro líquido conforme contabilidade regulatória	132.500	115.998

Eduardo Albuquerque de Figueiredo
Diretor Financeiro

Márcio Augusto B. Fontan
Diretor técnico

Ana Caroline da S. Galvão
Contadora - CRC/PE 019527-O-6